



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

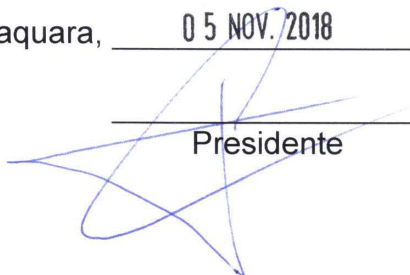
REQUERIMENTO NÚMERO 1664 /18.

AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIEK

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 05 NOV. 2018



Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Kappa Magazine em sua edição 148 – Ano 9, de 01 de novembro de 2018, nas páginas 34, 35 e 36 - Solidariedade, sob o Título “CORRENTE DO BEM”.

Dê-se conhecimento desta deliberação a Revista Kappa e aos médicos Dr. José Augusto Cardillo e Dr Emerson Carlos.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 05 de novembro de 2018.


ELIAS CHEDIEK
Vereador



16:55 05/11/2018 011452 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



CORRENTE DO BEM

MÉDICOS DÃO EXEMPLO DE AMOR AO PRÓXIMO COM TRABALHO SOCIAL

POR
FERNANDA ANDRADE

FOTOS
MÁRCIA BELOTTI

A rotina de trabalho de um médico é repleta de consultas, cirurgias, plantões e emergências, entre outras agendas profissionais. Muitas vezes sobra pouco tempo para o descanso e o lazer com a família. Alguns deles, porém, ainda assumem compromissos

sociais, atividades que os fazem evoluir como seres humanos e colaborar para a construção de um mundo melhor, mais solidário e voltado ao amor pelo próximo.

José Augusto Cardillo, oftalmologista formado há 25 anos, hoje tem seu consultório particular no Hospital de Olhos de Araraquara, onde atende também pelo SUS. Faz cerca de 2.500 consultas por mês, além de mais de 200 cirurgias mensais, tudo gratuito em parceria com 16 médicos através da Fundação CRESEP – Centro Referência Saúde Ensino Pesquisa - da qual é presidente e criou para atender

peças que não têm acesso ao atendimento oftalmológico.

O engajamento com a filantropia vem da época da faculdade, quando teve os primeiros contatos com ações desse tipo, que despertaram no médico a vontade de ajudar o próximo. Atualmente, Cardillo conta com uma estrutura que atende a demanda de Araraquara e mais 24 cidades.

Apesar não ser uma tarefa fácil, o médico se diz satisfeito por proporcionar, por meio da Fundação, atendimento a quem não teria condições de pagar por ele. “Na medicina não pode existir diferença entre o rico e o pobre”,

Dr. José Augusto Cardillo: "Na medicina não pode existir diferença entre rico e pobre"



ênfatiza.

Para criar a Fundação, utilizou a estrutura montada com aparelhos modernos e de alta tecnologia de seu consultório particular, ampliando o atendimento ao SUS. "Dessa forma eu consigo pegar parte do meu consultório que está subutilizado e ofertar para o SUS, oferecendo o melhor da tecnologia também

para as pessoas menos favorecidas, sem custo algum, seja para tratamento ou cirurgia", explica o especialista.

Assim, Cardillo criou o projeto, deferido pelo Ministério da Saúde como o primeiro Centro Referência em Média e Alta Com-

VOLTAR A SORRIR é simples.

Agende sua avaliação!

**IMPLANTE AO
SEU
ALCANCE**

**Odontoclinic
Araraquara**

(016) 3114-1707

AV. D. PEDRO II, 246. CENTRO. ARARAQUARA - SP. CEP: 14801-040


RT: DR. FÁBIO REZENDE NOGUEIRA : CRO-SP 75.018 / CRO DA UNIDADE: CRO-SP 8177

Dr. Emerson Carlos: "Formamos uma corrente do bem para ajudar quem precisa"

plexibilidade em Oftalmologia do Estado de São Paulo. "Conseguimos fazer o atendimento privado com o lado social pegando carona, sem divisões, afinal são seres humanos que precisam de atendimento", ressalta Cardillo.

PIONEIRISMO

O médico reforça que esse tipo de iniciativa é pioneiro na região. "Estamos começando isso em Araraquara e precisamos da ajuda da sociedade. Hoje eu sou o presidente da Fundação, mas isso é uma coisa da cidade. Se eu for embora, isso vai ficar e as pessoas têm que entrar nessa causa e ajudar", incentiva o oftalmologista, evidenciando que é difícil fazer caridade sozinho.

Ele explica que o envolvimento da sociedade em causas e projetos como esse pode ocorrer de várias formas. "Tem pessoas que chegam e doam pó de café e bolacha para a gente servir às pessoas que vêm de longe para serem atendidas. Temos doações de armações de óculos em boas condições. Toda ajuda é bem-vinda", diz Cardillo, que através de programas do governo conseguiu algumas parcerias que doam colírios caros que são entregues gratuitamente aos pacientes. "Não basta ofertarmos cirurgia e tratamentos, temos que igualmente ofertar dignidade", finaliza, referindo-se a pacientes que não têm condições de comprar sequer os colírios para o tratamento. 



"JÁ FIZ DE TUDO, INCLUSIVE SER MÉDICO"

De forma descontraída, o médico anestesiológico Emerson Carlos encara o trabalho voluntário há cerca de 25 anos. Sua dedicação começou ainda na faculdade, a 150 km de Araraquara/SP, quando estava no terceiro ano de Medicina em Botucatu/SP e foi convidado por uma professora a para participar de uma ação social junto a crianças com risco de perder a visão. Nesse período participou de outras atividades de cunho humanitário e não parou mais.

"Aqui em Araraquara trabalho como voluntário no Lar e Internato Otoniel de Camargo há 19 anos, exerço a função de presidente da entidade de forma voluntária, dou apoio na área médica e faço várias outras funções de acordo com a necessidade. Costumo brincar que no Lar já fiz de tudo um pouco: fui garçom, já varri chão, inclusive exerci a profissão de médico".

Carlos destaca a grande quantidade de

médicos da cidade que atuam na área social. "São vários médicos que, assim como eu, promovem algum tipo de trabalho voluntário pelo próximo e não têm intenção alguma de aparecer por conta disso. Formamos uma corrente do bem para ajudar quem precisa e é uma rede de pessoas que se ajudam, disposta a fazer o bem, isso faz a gente se sentir útil como ser humano. É um trabalho silencioso, mas feito inteiramente de coração", analisa o médico.

Sobre as ações da "corrente do bem", Carlos resume: "Isso me faz bem, me renova. Quando você consegue fazer alguma coisa para uma pessoa que você nem conhece, isso cria esperança para nós enquanto seres humanos, porque em algum momento pode ser você que vai precisar de ajuda. E isso é o oposto de pessoas que têm o poder nas mãos e usam só para benefício próprio. Vamos fazer o bem, sem olhar a quem".



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER N° 422 /2018

Através do presente requerimento nº 1664/2018, pretende o Vereador Elias Chediek, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Kappa Magazine em sua edição 148 – Ano 9, de 1º de novembro de 2018, nas páginas 34, 35 e 36 - Solidariedade, sob o Título "Corrente do Bem".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 12 NOV. 2018



José Carlos Porsani
Presidente da CJLR



Cabo Magal Verri



Thainara Faria